Democracia e Desenvolvimento Sustentável: Os desafios à Sustentabilidade Democrática na Busca do Desenvolvimento Econômico.

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro
Luan Jardel De Moura Santos
Adrielly Da Silva Ledo
Gabriela Vidal Venceslau

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade.
No cenário das atuais democracias ocidentais, caracterizadas pelo pluralismo de valores e interesses, tem-se marcado como função do Estado e da sociedade a promoção do desenvolvimento econômico qualificado pela sustentabilidade ambiental e social. Por consequência, uma série de medidas intervencionistas nas relações de mercado são idealizadas, elaboradas e aplicadas, o que obnubila a perspectiva da normalidade institucional democrática.
Os desafios institucionais que se delineiam no cenário das democracias contemporâneas não podem ameaçar a estabilidade democrática.

Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo colaborar com o conhecimento sobre a sustentabilidade democrática, obtendo possíveis soluções para melhorar a evolução das relações sociais, políticas e econômicas.

Material e Métodos

A metodologia aplicada foi a pesquisa descritiva e exploratória. No desenvolvimento deste trabalho foi feito uma revisão bibliográfica para a fundamentação teórica a fim de se obter o levantamento do estado da arte do tema, através de coleta de dados em livros, artigos científicos, além de documentos e textos em meio virtual, assim como, da fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa sobre a sustentabilidade democrática.

Resultados e Discussão

Os Estados precisam tornar efetivas posições às emendas constitucionais. Precisam criar garantias eficazes para a proteção dos direitos humanos, para promover os direitos sociais como condição ao desenvolvimento econômico

e ao progresso. Acrescente-se também o fato de que a Constituição Federal instituiu o Estado Democrático de Direito, o qual deve buscar a realização da igualdade material por meio da implementação de condições mínimas de vida para todos. E esse objetivo não pode ser concretizado sem a realização da democracia.

Conclusão

Desenvolvimento sustentável e democracia são temas relevantes na sociedade contemporânea e estreitamente relacionados. A efetividade do paradigma do desenvolvimento sustentável pressupõe análise contextualizada sobre os desafios que o Estado Democrático de Direito deve enfrentar para a consecução da qualidade de vida e da dignidade humana.

Referências

ACSELRAD, Henri; Leroy, Jean-Pierre. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Cadernos de debate Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, nº1, 1999, p. 11.
BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p.112.
BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999, p.146.
BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. 11. ed. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.